

Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • AGOSTO DE 2021 • Nº 284

São José



modelo para
os vocacionados
e vocacionadas

IMAGEM DA INTERNET

Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base



APRESENTAÇÃO

Continuamos vivendo momentos difíceis e tristes devido à pandemia da Covid-19 e às consequências diretas e indiretas provocadas pela doença. Além de doentes e mortos, o mundo sofre com desemprego, miséria, aumento das desigualdades sociais, falta de acesso à educação, aumento das doenças psíquicas e emocionais. Numa situação como essa, somente Deus pode trazer alento e conforto. Para isso, é muito importante que Ele possa contar conosco, seu povo, para espalhar sua palavra e levar esperança e luz para o mundo.

Neste contexto desafiador, o roteiro de reflexão do mês de agosto nos propõe pensar e rezar sobre as vocações, tendo como exemplo e modelo o glorioso São José, neste ano dedicado a ele. Em sua mensagem para o 58º Dia Mundial de Oração para as Vocações, o Papa Francisco nos mostra que São José era um homem comum, mas tinha um coração especial. Em São José, Deus reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. E o objetivo principal de toda vocação é este: gerar e regenerar vidas todos os dias.

Que possamos neste mês de agosto, iluminados por este roteiro de reflexão, renovar o nosso SIM a Deus tendo São José como exemplo e intercessor. Bom encontro!



ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Oração pelas vocações

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos o teu forte e suave convite: “Vem e segue-Me!”. Derrama sobre nós o teu Espírito; que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e a generosidade para seguir a tua voz. Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros leigos e leigas. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da Messe e Pastor do Rebanho chama-nos para o serviço do teu povo. Maria Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. Amém.

SONHAR

os sonhos de Deus!

Ambiente: Bíblia Sagrada, vela, flores, imagem ou foto de São José ou da Sagrada Família.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Bem-vindos irmãos e irmãs em Cristo. Durante este mês, vamos refletir sobre o tema: “**São José: modelo para os vocacionados e vocacionadas**”. São José é referência para os vocacionados porque foi obediente ao chamado de Deus. Vamos tomar como base para nossas reflexões a mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Nessa mensagem, o Papa Francisco nos mostra como São José pode ser modelo e inspiração para todos nós.

Neste primeiro encontro, vamos refletir sobre: “Sonhar os sonhos de Deus” e o que isso tem a ver com as vocações. Cantemos:

CANTO | São José, eu queria ser como tu: Homem santo. / Homem de fé que agradou a Deus.
/ São José, tu obedeceste ao Pai / e acolheste como precisão a mãe do Salvador.

Ah! São José, homem casto, homem fiel! / A tua pureza, eu quero ter pra agradecer a Deus.
Quando o anjo aparecia, e em sonho a ordem vinha, / tu cuidavas em cumprir. / Ah! Que firmeza de vontade! Tu amavas na verdade, / esquecendo-te de ti.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Quando pensamos a palavra “sonho”, normalmente nos vem à mente grandes realizações, talvez até mesmo aquilo que nos parece inalcançável e que, por isso está longe, é difícil de conseguir e com certeza, se for possível um dia, vai requerer muito esforço e trabalho. Para São José, porém, sonho era sinal. Em sua atitude vigilante de fé e ouvido atento aos “sussurros” de Deus, São José não tinha dúvidas, sonhos eram mensagens claras e guiavam as suas decisões.

Leitor 1: O primeiro sonho de São José tornou-o esposo de Maria e pai de Jesus. A partir de então, São José passou a viver para realizar os projetos de Deus e não mais os seus. José tinha o coração voltado para o Pai e por isso foi escolhido por Ele para ser na terra o chefe da família de Nazaré. José foi o companheiro de Maria e, numa sociedade extremamente machista, era o responsável legal de Jesus. Mas muito mais do que isso, São José acolheu, nutriu e educou Jesus; dividiu com Maria as alegrias e as tristezas, as angústias e as dúvidas de ter sob tutela o Filho de Deus.



IMAGEM DA INTERNET

Leitor 2: O segundo sonho de José ordenou que ele fugisse para o Egito e assim a vida de Jesus foi salva. O terceiro sonho ordenava a volta para a pátria e o quarto mudava a rota e dizia para irem para Nazaré, a pequena cidade na qual Jesus começaria a sua obra, o anúncio do Reino e da Palavra de Deus.

Todos: Senhor, ajude-nos a estar atentos aos seus sinais assim como São José esteve.

Leitor 3: Ao seguir os sonhos, São José mostrou grande coragem, e assim também deve ser com a vocação. Deus não se impõe a ninguém e nem usa momentos grandiosos para nos chamar ao serviço. Deus fala nos detalhes, no silêncio, na oração. É preciso querer escutá-lo e saber identificar as formas que o Senhor usa para se comunicar. Atender ao chamado do Pai requer fé e fé envolve risco. É preciso confiar em Deus, deixar de lado as vontades próprias e abrir-se verdadeiramente aos projetos D’ele. Quando o sim é verdadeiro, ele produz frutos, mesmo que nós, em nossa pequenez, não sejamos capazes de vê-los. O Senhor, por meio da nossa vocação, encaminha para que tudo ocorra como Ele planejou. “Neste sentido, São José constitui um ícone exemplar do acolhimento dos projetos de Deus.” É, porém um acolhimento ativo, já que São José não fica esperando que Deus aja e providencie as coisas, ele mesmo coloca os planos de Deus em ação.

Todos: “Que São José ajude a todos a realizar os sonhos que Deus tem para cada um”.

4. FATO DA VIDA

Dir.: Hoje o fato da vida nos traz o relato de uma cura que se deu por meio da fé e também da partilha de dons trazidos de terras estrangeiras. Ouçamos com atenção:

Moro numa comunidade da Arquidiocese de Mariana. Venho partilhar com vocês um fato real que aconteceu comigo. Quando criança, tinha muitas dores nas pernas, na parte interna das panturrilhas esquerda e direita. Toda vez que minha mãe me levava ao médico, a resposta era sempre a mesma, que as dores eram de crescimento. Mas eu sentia muita dor, ainda mais quando tomava banho de rio com meus irmãos ou quando andava descalço; podia esperar, pois à noite a dor seria terrível. Mas certo dia apareceu em nossa casa, um casal vindo da Itália, a mulher era minha vizinha que se casou com um italiano, eles ensinaram os meus pais a fazerem uma mistura quente de argila e água para aplicar em minhas pernas, onde doía. Assim meus pais passavam a mistura nas minhas panturrilhas e as envolviam com faixa, por um período de 15 dias corridos. Então eu tinha que dormir com aquilo nas minhas pernas, e tirar logo ao amanhecer. Nesse mesmo período, meu pai, mesmo sem eu saber, fez uma promessa que se minhas dores nas pernas acabassem com a “receita” do casal, ele me levaria em Congonhas na festa do Senhor Bom Jesus. Assim aconteceu, fiquei curada e fui à festa do Bom Jesus e nunca mais senti aquelas terríveis dores.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos aclamar a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | Buscai primeiro o Reino de Deus / e a sua justiça. / E tudo mais vos será acrescentado.
/ Aleluia! Aleluia!

Leitura Bíblica: Mateus 1, 18 - 25

PARA REFLETIR

1. No fato da Vida, os vizinhos italianos compartilham uma receita - sinal de fé e de sua cultura trazida da terra natal - com a moradora da cidade. O pai ainda faz uma promessa em favor da filha. Pode-se dizer que esses foram “sussurros” de Deus que aquelas pessoas souberam ouvir?
2. No fato da Bíblia, José pensa em desfazer o noivado com Maria e não em denunciá-la, como era comum na época para homens que eram traídos. O que essa atitude mostra sobre a índole de José?
3. No fato da Vida e no fato da Bíblia, Deus usou diferentes formas para se fazer presente na vida das pessoas e para mostrar o caminho a ser seguido a fim de que seu projeto fosse realizado. Nos dois casos, quais atitudes podemos identificar para que o projeto de Deus se concretizasse?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

O que precisamos fazer para perceber os sinais que Deus nos envia e saber ouvi-los? Como devemos nos comportar após ouvi-los?

7. GESTO CONCRETO

Visitar alguma família que veio de outra localidade e esteja morando na cidade para dar boas-vindas ou providenciar alguma ajuda caso seja necessário.

8. ORAÇÃO FINAL

Todos: São José, o esposo que Deus deu à Maria, que a amou como nenhum homem jamais amou uma mulher; São José, apoio de Maria na espera do nascimento do Filho de Deus na noite de Belém; São José, guia de Jesus e Maria na fuga para o Egito; São José, aquele que compartilhou alegrias e preocupações, que riu e chorou, rezou e guardou, foi feliz e caminhou de mãos dadas com Maria e o Salvador; São José, a quem o Pai confiou seu Filho; rogai por nós e cuide bem das nossas famílias! Amém.

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Vinde, alegres cantemos. / A Deus demos louvor. / A um Pai exaltemos, / sempre com mais fervor.

São José, a vós nosso amor! / Sede o nosso bom protetor! / Aumentai o nosso fervor!

São José triunfante / vai a Glória gozar. / E para sempre reinante / no Senhor repousar.

Vós, esposo preclaro, / amantíssimo pai. / Dos cristãos, firme amparo, / este canto aceitai.

José, por um decreto / de Deus, o Criador, / desposastes, discreto / a Mãe do Salvador.

segundo encontro

A Vocação

COMO EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO E DO CUIDADO

Ambiente: Bíblia Sagrada, vela, flores, crucifixo e fotos das vocações.

1. ACOLHIDA

Dir.: Sejam todos bem-vindos irmãos e irmãs em Cristo. Durante este mês, estamos refletindo o tema: “**São José: modelo para os vocacionados e vocacionadas**”. Hoje vamos rezar: “A vocação como experiência do serviço e do cuidado”. São José é referência para os vocacionados porque foi obediente ao chamado de Deus. Iniciemos o nosso encontro: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



IMAGEM DA INTERNET

CANTO | Venham trabalhar na minha vinha / dilatar meu reino entre as nações / Convidar meu povo ao banquete / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

Venham trabalhar na minha vinha / espalhar na terra o meu amor / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

Venham trabalhar na minha vinha / com fervor meu nome proclamar / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / Ninguém me chamou a trabalhar”.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A vocação não é simples, exige esforços, renúncias e, especialmente, dedicação. Deus chama a todos para segui-Lo, mas nem todos se dispõem a escutar o convite do Senhor. É preciso que cada um escute seu coração e a voz de Deus para discernir sobre qual vocação está sendo chamado. “Toda verdadeira vocação nasce do dom de si, que é o amadurecimento do simples sacrifício. Este tipo de maturidade também é exigido no sacerdócio e na vida consagrada”.

Leitor 1: Assim como São José, o sacerdote também não vive para si mesmo, mas sim para os outros. Abre mão de seus desejos durante sua formação e em toda sua vida sacerdotal. Em obediência ao bispo, deixa sua família de origem e se coloca a serviço

da comunidade cristã, na missão de acolher, perdoar, unir, motivar e corrigir a vivência da fé em uma vida dedicada totalmente à missão, à comunidade e ao Reino de Deus.

Leitor 2: O padre sempre deve estar atento às realidades da vida, para que possa responder com amor e sabedoria aos apelos das pessoas que buscam e pedem orientação. A Igreja, através do sacerdote, acolhe, abraça e ajuda as pessoas a viverem a sua fé. É um dom especial concedido por Deus ao homem, a fim de que possa colaborar com a missão de Cristo no mundo, no testemunho de vida e no anúncio do Evangelho junto ao povo.

Todos: O sacramento da Ordem é uma vocação, um serviço, assumido livremente por amor e vivido como entrega. É encontrar um valioso tesouro guardado no coração amoroso de Deus, presente em cada rosto humano. O presbítero se coloca a serviço da sua comunidade, exercendo a missão de pastor, sacerdote e profeta. Por isso, peçamos a Jesus por intermédio de São José, patrono da Igreja e das vocações: dai-nos santos pastores e dignos ministros.

Leitor 3: São José também é modelo para a vocação da paternidade responsável. Da sua disponibilidade em servir, deriva o seu cuidado em guardar. *“Levantou-se de noite, tomou o menino e sua mãe”* (Mt 2, 14), indica a disponibilidade e dedicação de José à família.

Leitor 1: Na família se vive de modo especial o sonho de Deus: a continuidade da espécie humana, obra prima da criação. Que os pais se preocupem em dar bons exemplos, vivendo a castidade, a liberdade responsável, renúncia, partilha, amor, respeito, perdão, gratuidade de serviços, solidariedade, carinho, gentileza, ajuda mútua, honestidade, gratidão e fé para que os filhos presenciem e vivam também.

Leitor 2: Que os pais falem sempre a verdade, participem de cada etapa da vida dos filhos, estabeleçam limites e eduquem os filhos para a vida no plano de Deus. Os filhos precisam ser amados e respeitados em suas diferenças.

Todos: Os filhos são um dom de Deus na vida do casal. Que estejamos sempre de corações abertos e agradecidos para acolhermos esses presentes nas nossas vidas, conforme o fez São José.

Leitor 1: São José inspira os religiosos e consagrados a se doar, a estar a serviço dos irmãos ao sair da casa paterna para entrar em uma congregação, a aceitar e assumir o processo formativo, viver em comunidade para uma missão, a cuidar da vida, sendo sinal de Deus no mundo.

Leitor 2: Cada um de nós, leigos e leigas, necessita de se colocar como instrumento nas mãos de Deus, com a disponibilidade de quem vive para servir no cuidado atento e solícito, sinal de uma vocação realizada. Sendo testemunho de uma vida tocada pelo amor, São José é modelo para todas as vocações e nos inspirar a atuar com as mãos operosas do Pai em prol dos seus filhos e filhas.

4. FATO DA VIDA

Deus, na sua infinita sabedoria e bondade, querendo ser misericordioso com seus filhos, dispõe a eles os seus dons. Há de se pensar que uma pessoa, iluminada pelo Espírito Santo, talvez desenvolva atividades com maior facilidade do que aquelas que são instruídas, estudadas. Isso é vocação, dom de Deus. Já o chamado acontece de forma diferente, necessitando da escuta e da aceitação. Na Arquidiocese de Mariana aconteceu uma história interessante com um dos fiéis em relação à vocação e ao chamado.

Era uma vez um homem casado, pessoa de boa índole e de fé, responsável por uma família simples, às vezes sofrida, mas muito bem organizada. Esse senhor, aos sábados, rezava um terço na Capela do Santíssimo, antes da Missa da noite. Certa vez, o pároco, observando esse comportamento e após sigilosa pesquisa, convidou-o para o Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão Eucarística, mas ele não queria aceitar, temeroso de não ser capaz para essa missão. O pároco, porém, com muita mansidão, convenceu-o ao dizer que Deus chama a quem conhece, não erra a pessoa e capacita ao que aceita o seu chamado. Após dois anos, esse ministro extraordinário pensou em passar a posição para outro irmão, mas acabou sendo convencido pelo novo pároco a aceitar outro desafio, desta vez, para o Ministério Extraordinário da Palavra. Não queria, mas acabou aceitando, ao saber que a provisão para aquela missão já estava solicitada ao Bispo Diocesano.

Passados quatro anos, foi pedir ao padre sua dispensa do Ministério. Contudo, assim que o padre o viu, foi logo afirmando ser aquela uma feliz coincidência. Rindo, abraçou-o fraternalmente dizendo: “Eu iria mesmo procurá-lo, pois o nome do senhor foi indicado para o Diaconato Permanente”. O homem levou um susto e disse que dessa vez não poderia aceitar, em razão de todas as implicações envolvendo a idade e os estudos. O padre, meio tristonho, disse a ele: “O não do senhor não é para mim, é para Deus e para as pessoas que o indicaram”. Como resposta este senhor afirmou que as pessoas que o perdoassem e que Deus conhecia bem suas fragilidades. Mas após ter sido questionado mais vezes sobre sua decisão, depois de ponderar com a família, aceitou o desafio.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos aclamar a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | Senhor fala em nossos corações tua mensagem de amor / Revela o caminho a seguir e fecunda nossa fé / Tua palavra e o caminho a verdade e vida / Estás entre nós fala-nos senhor com a tua voz / **Palavras de amor / Estás entre nós fala-nos, Senhor com a tua voz / Palavras de amor.**

Leitura Bíblica: Atos dos Apóstolos 6, 1-7

PARA REFLETIR

1. Que relação podemos fazer entre o fato da Vida e o fato da Bíblia?
2. Na leitura bíblica, ouvimos que se multiplica o número de discípulos. Atualmente a

Igreja tem conseguido multiplicar o número de discípulos? Por quê?

3. Na leitura foi dito que as viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano, o que reflete a estrutura social da época. O que a Igreja faz hoje para diminuir os preconceitos contra os mais vulneráveis?
4. Na leitura, os apóstolos pediram que fossem escolhidos sete homens de boa reputação, sábios e cheios do Espírito Santo. No fato da Vida, o diácono não se considerava capaz de aceitar o convite para o ministério. Mas como ele era visto pelo padre e outros membros da comunidade?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

O que podemos aprender em relação à forma com a qual os chamados são feitos por Deus e a forma como são ou não aceitos pelas pessoas?

7. GESTO CONCRETO

Vivendo a sua vocação, coloque-se a serviço dos irmãos e irmãs mais necessitados.

8. ORAÇÃO FINAL

Glorioso São José, modelo de todos os que se dedicam ao serviço, obtende-nos, do Criador do universo, a graça de trabalhar com consciência, cumprindo com fidelidade nossos deveres; de trabalhar com reconhecimento e alegria, julgando uma honra empregar e desenvolver pelo trabalho as qualidades recebidas de Deus como um chamado divino para colaborar na obra da criação e aperfeiçoamento deste mundo; de trabalhar com ordem, paz, moderação, paciência e eficiência, sem nunca recuar perante o cansaço e as dificuldades; de trabalhar, sobretudo, com desapego e dedicação pelos que dependem de nosso esforço. Amém.

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Vinde, alegres cantemos / A Deus demos louvor / A um Pai exaltemos / Sempre com mais fervor.

São José, a vós nosso amor / Sede o nosso bom protetor / Aumentai o nosso fervor

São José triunfante / Vai a Glória gozar / E para sempre reinante / No Senhor repousar.
Vós, esposo preclaro / Amantíssimo pai / Dos cristãos, firme amparo / Este canto aceitai.
José, por um decreto / De Deus, o Criador / Desposastes, discreto / A Mãe do Salvador.

A Vocação

COMO EXPERIÊNCIA DE FIDELIDADE A DEUS

Ambiente: Bíblia, imagem ou figura da Sagrada Família, vela e flores.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmãos e irmãs, bem-vindos ao nosso terceiro encontro. Hoje vamos refletir sobre: “A vocação como experiência de fidelidade a Deus”. O Papa Francisco em sua mensagem para o 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, diz que, São José,

tem sua vida marcada pela fidelidade a Deus, já que “é o homem justo (Mt 1, 19) que, no trabalho silencioso de cada dia, persevera na adesão a Deus e aos seus desígnios”. Diante disso, fica a pergunta: e nós, como podemos nos inspirar em São José e perseverar na vocação de sermos incondicionalmente fiéis a Deus?

Vamos pedir a Deus que nos ilumine e nos ajude a refletir sobre os caminhos que nos levem a essa resposta. Cantemos:

CANTO | Eis me aqui Senhor (2x) / Pra fazer Sua vontade, / pra viver do Teu amor (2x). / Eis me aqui Senhor.

1. O Senhor é meu Pastor e me conduz, / por caminhos nunca vistos me enviou. / Sou chamado a ser fermento, / sal e luz e por isso aqui estou, aqui estou.
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador, / da história e da vida do meu povo / e por isso respondi aqui estou.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Ser fiel é ser digno de confiança, leal e firme na devoção e no compromisso, constante na crença. Fiel é quem não duvida de Deus. Fiel é quem começa com Deus e continua caminhando com Ele. Deus usa a delicadeza e a sutileza para propor seus desafios e desejos a nós, e, aceitá-los ou não, é uma escolha pessoal. O Senhor respeita a liberdade de cada pessoa e não se impõe a ninguém. No entanto, uma vez aceitos os seus propósitos, devemos nos comprometer a cumpri-los, mesmo sabendo das dificuldades e turbulências que encontraremos pelo caminho.



Leitor 1: Em Mateus 1, 20, nos é apresentada a primeira característica importante de São José para manter-se sempre fiel a Deus: nos momentos difíceis São José pensa, medita. Ele não age com pressa, não se deixa dominar pela agonia, pela ansiedade, não toma decisões precipitadas. São José enfrentava as dificuldades da mesma forma como exercia sua profissão, com calma, constância e paciência: cada detalhe precisava ser observado, medido e acabado; da mesma forma, cada dificuldade precisa ser pensada, analisada e só então transposta. Essa atitude de São José nos ensina que “a vocação, assim como a vida, só amadurece através da fidelidade de cada dia”, por meio do exercício da calma e da constância.

Todos: Senhor dá-nos a graça de ter calma, paciência e constância nos momentos de dificuldade.

Leitor 2: E qual é o segredo para a fidelidade de São José a Deus ser tão forte, tão firme? Em Mateus 1, 20, fica claro que, em sonho, o Senhor disse: “José, filho de Davi, não temas”. Se Deus é fiel, Ele jamais nos abandonará. Assim, por mais difícil que pareça o momento, devemos lembrar que estamos amparados. Se a fé fraquejar, precisamos ter em mente que o Senhor mandou que não tivéssemos medo, Ele é fiel, e por isso, nós podemos e devemos manter nossa fidelidade a Ele. A fidelidade a Deus só é frutífera se for regular, se for investimento para a vida toda. Ela precisa ser trabalhada, mantida e regada, sem medo, cotidianamente. Nos momentos difíceis, precisamos nos abandonar no colo de Deus e nos silenciar para ouvir sua voz ecoando em nosso íntimo.

Todos: São José, ajude-nos a ouvir a voz do Senhor e a perseverar em Seu caminho.

Leitor 3: São José era feliz mesmo tendo renunciado tudo por Deus. Essa fidelidade é o segredo da alegria, como diz o Papa Francisco em sua mensagem. Assim, quem experimenta a proximidade fiel a Deus e ao próximo, vive a alegria genuína da doação, de ter a vida a serviço dos desígnios do Senhor. É fiel a Deus quem dedica sua vida ao próximo, já que Deus está em nossos irmãos.

Todos: São José, ajude-nos a experimentar a alegria da fidelidade a Deus.

4 - FATO DA VIDA

“Muitas são as vidas feitas vocação”.

Em uma cidade de nossa Arquidiocese, viveu uma senhora, que fez de sua vida uma vocação. Foi uma constante busca para ser fiel e responder ao chamado à vida matrimonial. Casou-se aos 24 anos, teve 14 filhos, 5 abortos espontâneos. Perdeu ainda uma filha quando esta tinha 12 anos e seu pai foi vítima de um atropelamento. Dona Maria enfrentou tais acontecimentos com muita coragem e fé; ela sabia que de Deus viemos e para Deus vamos voltar. Desde muito cedo tinha aprendido confiar tudo a Deus.

Expressava uma devoção muito grande a Nossa Senhora e Santo Antônio e um amor imenso ao Sagrado Coração de Jesus, semente plantada no coração dos filhos. Seu esposo, fiel ao matrimônio, com grande devoção a Nossa Senhora, às vezes deixava as

decisões para que ela as tomasse. E assim, pedia ajuda, lavava roupas para fora, fazia doces e salgados, tudo isto para que não faltasse o necessário para nenhum filho.

Dizia que não tinha instrução, mas que tinha coragem e que nunca estava sozinha, que estava com Nossa Senhora e Santo Antônio. O tempo foi passando, os filhos crescendo, fazendo suas conquistas e veio mais uma perda, uma filha faleceu aos 32 anos, mais uma entrega feita a Deus. Quando tinha 38 anos de casada, seu marido sofreu um AVC e viveu com sequelas por 7 anos. Com ajuda dos filhos fez todo o possível para que o esposo tivesse toda assistência. Em 1995 ocorreu o falecimento do esposo.

Continuou sua vida ao lado dos filhos, expressando sempre uma alegria profunda. Tinha sempre uma palavra de ânimo e coragem para todos que dela se aproximassem. Independentemente da idade de quem a procurava dizia: “Tudo passa, o que é bom e o que é ruim e se alguém quisesse encontrar uma velha feliz, ela era”.

Com o passar dos anos foi ficando mais limitada para sair devido à idade e aos problemas de saúde, mas continuava rezando por todos que lhe pediam e de modo especial por seus filhos, noras e netos.

Faleceu aos 91 anos, e com muita dor no coração os filhos que tinham aprendido com ela a fazer da vida uma oferta, a ofertavam a Deus com muita gratidão por tudo que ela fez e continuará a fazer por cada um. Entre muitas afirmações uma se tornou o refrão: ‘Deus nos deu um grande presente, a Ele nós o entregamos de volta’.

Com muitas lágrimas nos olhos, no dia do velório, os filhos puderam se alegrar com as sementes que ela tinha plantado em muitos corações em meio a um grande silêncio da parte dela. Gratidão a Deus pela mulher-cristã-mãe, pela fidelidade a Ele e a sua vocação matrimonial. Foi uma vida cheia de sonhos e realizações, uma vida de serviço e doação que em tudo reinava alegria. Muitas vezes repetia: “A hora que Deus quiser me levar estou pronta, a minha missão está cumprida”.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos, agora, ouvir a Palavra de Deus. Cantemos:

CANTO | Eu gosto de escutar, tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.
Eu quero entender melhor... O mundo ainda vai viver...

Leitura Bíblica: Levítico 26, 3-13

PARA REFLETIR

1. A leitura bíblica de hoje é do Antigo Testamento e é uma promessa de Deus ao povo de Israel se fosse obediente e fiel a Ele. Será que todas as bênçãos são sempre recebidas, tão rápida e facilmente, no caminho da fidelidade a Deus?
2. Dona Maria, do fato da Vida, fez da sua vida um exemplo de vocação da fidelidade a Deus. Mesmo passando por tantas situações de sofrimento, nunca colocou em dúvida a fé em Deus, em Nossa Senhora e em Santo Antônio. É possível ver alguma semelhança entre a vocação da fidelidade a Deus de Dona Maria e de São José?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Existe apenas uma maneira de ser fiel a Deus? Ser fiel à família e aos irmãos também é ser fiel a Deus?

7. GESTO CONCRETO

Ter uma atitude durante a semana que demonstre fidelidade a Deus.

8. ORAÇÃO FINAL

Deus de amor e graça, reconheço que me amas profundamente. Tens sido um Senhor maravilhoso, um amigo presente, um Pai carinhoso, um consolador compassivo. Senhor, viver na tua presença é algo incomparável e que não pode ser expresso apenas através de palavras. Por isso, o meu coração transborda de gratidão por ti, por tudo que tens feito por mim e na minha vida todos os dias.

Por outro lado, eu sei que em meu coração existem desejos pecaminosos, e que, a todo momento, querem me desviar de ti. Eles tentam me conduzir para outros deuses, seguindo os senhores deste mundo que tanto agradam a minha “carne”. Peço a ti, Senhor, que não permitas que eu me desvie do teu caminho. Quero permanecer em Cristo. Faça a tua obra em minha vida. Faça que eu permaneça fiel a ti até o fim. Que eu escolha honrá-lo amorosamente com tudo o que sou, tenho e planejo. Amém.

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | O espírito de Deus / Repousa sobre mim / E assim caminhando eu vou / Alegria, paz e amor / Coisas que vem de Ti, Senhor, / Que em mim brotou.

Glória, / Glória eterna / Glória a Ti, Senhor! / Glória, / Glória eterna / Glória a Ti Senhor.

Servi ao Senhor / Com toda alegria / Vinde exultaremos / Sabei que o Senhor / É Deus e Salvador / Só Ele pertencemos.

São José MODELO PARA OS VOCACIONADOS E VOCACIONADAS

Ambiente: Bíblia, imagem ou figura da Sagrada Família, vela e flores.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Queridos irmãos e irmãs, estamos, mais uma vez, reunidos para o plenário do nosso grupo de reflexão. Neste mês, refletimos sobre as vocações e sobre como São José pode ser modelo e inspiração para nós. Em sua mensagem para o 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o Papa Francisco, sempre tão feliz em suas palavras, nos ensinou importantes lições a respeito de como São José era um vocacionado em diversos sentidos e como foi fiel a Deus até o fim. Com alegria, iniciemos nosso encontro, cantando:



IMAGEM DA INTERNET

CANTO | 1. A ti, meu Deus / Elevo meu coração / Elevo as minhas mãos / Meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer / Meus passos e meu viver / Meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / E a tua bondade infinita me perdoar / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus / Que és bom e que tens amor / Ao pobre, ao sofredor / Vou servir e esperar. Em ti, Senhor / Humildes se alegrarão / Cantando a nova canção / De esperança e de paz.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. REFLEXÃO E PARTILHA

Leitor 1: No primeiro encontro, vimos que São José sonhou os sonhos de Deus e que deixou de lado seus projetos pessoais, para colocar em prática os projetos do Senhor. Aceitou Maria como esposa e tornou-se o pai terreno de Jesus. José jamais esperou passivamente que Deus provesse as coisas em sua vida, ele estava sempre atento à sutileza que o Pai usava para falar com ele e agia para realizar aquilo que se esperava que fosse feito. Assim, entendemos que para dizer sim à nossa vocação é preciso coragem, fé e, acima de tudo, confiança em Deus. Quando as dificuldades vierem, temos que confiar que Deus está conosco, persistir, seguir em frente e só assim a nossa vocação frutificará.

Pergunta: O que precisamos fazer para perceber os sinais que Deus nos envia e saber ouvi-los? Como devemos nos comportar após ouvi-los?

Leitor 2: No segundo encontro, refletimos sobre a vocação entendida como serviço e cuidado. Neste sentido, toda vocação exige dedicação e renúncia aos próprios sonhos e vontades para se doar ao próximo e à obra de Deus, conforme os desígnios D'ele. É preciso estar aberto e saber escutar o chamado. Exemplo desta vocação são os sacerdotes, os religiosos consagrados, como também, todos aqueles que se dedicam com fé e perseverança a ensinar o caminho do Pai, onde quer que estejam, incluindo os pais ao educarem seus filhos. Nesse sentido, São José foi exemplo, já que cuidou e protegeu Jesus e Maria enquanto foi necessário. Ouviu a voz de Deus, seguiu suas orientações sem questionar e esteve junto com Maria “ensinando” tudo o que sabia ao filho.

Pergunta: O que podemos aprender em relação à forma como os chamados são feitos por Deus e a forma como são aceitos ou não pelas pessoas?

Leitor 3: Já no terceiro encontro, meditamos sobre a vocação como experiência de fidelidade a Deus. Nesse encontro entendemos que o chamado de Deus é útil, e que a decisão de aceitá-lo ou não, é nossa, e que “a vocação só amadurece através da fidelidade de cada dia”, por meio do exercício da calma e da constância. Para não fraquejarmos no caminho e não nos deixarmos abater pelas dificuldades, devemos nos lembrar, sempre, que Deus é fiel, jamais nos abandona, como nos ensinou São José. Então se Deus é fiel, não devemos ter receio de ser fiéis a Ele. Somente a intimidade com Deus nos trará a alegria genuína e nos levará a uma profunda experiência de fidelidade ao seu projeto.

Pergunta: Existe apenas uma maneira de ser fiel a Deus? Ser fiel à família e aos irmãos também é ser fiel a Deus?

4. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Cantemos, aclamando a Palavra de Deus:

CANTO | **Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (2x)**

Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá / Ele vai falar, vai falar de paz
Pela minha voz e pelas minhas mãos / Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

Leitura Bíblica: Mateus 2, 13 – 23

PARTILHANDO A PALAVRA

5. GESTO CONCRETO

Conseguimos realizar os gestos concretos sugeridos nos encontros? Comente.

6. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

7. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | 1. O Senhor é Rei, o Senhor é meu Pastor e Rei / O Senhor é Rei, o Senhor é meu
Pastor e Rei / O Senhor está no céu / O Senhor está no mar / Na extensão do infinito.

Está no céu, está no mar, na extensão do infinito (2x).

2. Quando eu vacilar / Eu não temerei / Pois o Senhor está comigo / Está no céu, está
no mar, na extensão do infinito.

Edição dos textos, seleção de imagens:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

Revisão: Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)
e Pe. Luiz Carlos Ferreira (Diretor da Editora Dom Viçoso)



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br